

SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



violência doméstica e familiar é tema da terceira noite do Seminário da Mulher

Uma das palestrantes mais aguardadas da Semana da Mulher da Força Sindical-RS, a delegada da Mulher Tatiana Bastos abriu o terceiro dia de debates da Semana da Mulher. Tatiana iniciou sua explanação falando da lei Maria da Penha e todos os procedimentos e encaminhamentos que acontecem dentro da delegacia da mulher. As mulheres que chegam na delegacia recebem tratamento especial e são atendidas com sigilo, descrição e respeito. “Temos salas específicas para o atendimento, e a maioria das plantonistas são mulheres, o que gera uma sensação de igualdade e cumplicidade por serem do mesmo sexo”, destacou. As mulheres agredidas, segunda a delegada, são em casos mais extremos, encaminhadas para abrigos, casas de apoio e albergues. “Nestes casos a mulher se sente ao mesmo tempo aliviada por estar fora de perigo, mas revoltadas pois deixam as suas casas e passam a viver, muitas até com os filhos, com estranhos, com regras impostas pelo abrigo. Isso também causa a retirada da queixa”, alertou. Entre os principais crimes registrados na delegacia da mulher estão a lesão corporal, ameaça, crime contra a honra, estupro, contravenções de vias de fato e perturbação da tranqüilidade. Tatiana, lembrou ainda em média 30 mulheres por dia procuram a delegacia com algum tipo de ocorrência. Em 2009 foram registrados 12,099 crimes, o número praticamente dobrou desde 2004. A delegacia realizou ainda, no ano passado, em média, 15 prisões ao mês.

Outro dado curioso e alarmante é que a cada 15 segundos uma mulher é vítima de violência no Brasil. “A discriminação faz parte do nosso dia-a-dia, temos que estar provando constantemente o que somos e para que viemos. É uma batalha travada por nós mulheres todos os dias”, desabafou. A delegada finalizou

SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



com a frase: “Sua vida recomeça quando a violência termina”.

A segunda palestrante da noite, a presidente da Força Comunitária, Laura Machado, destacou e informou que a realidade das comunidades é bastante diferente do que os números mostram. “Estamos aqui para saber o que podemos fazer o contribuir para minimizar e, quem sabe, acabar com a violência contra a mulher nas comunidades mais carentes da sociedade”, disse.

Laura lembrou ainda que o alcoolismo e as drogas são fatores determinantes na hora do marido agredir a esposa. “Acredito que se todas nós líderes comunitárias dermos as mãos e procurar ajuda para as nossas mulheres, como por exemplo nas igrejas, junto aos programas de casais e drogas”.

Janta, presidente da Força Sindical-RS, destacou na abertura do evento a frase que virou hino durante a caminhada da mulher: “Quem ama não bate, não maltrata e não humilha”.

Mais notícias do período Março de 2010

- * [Dieese debate redução de jornada e recuperação salarial](#)
- * [Diretor do Sindec assume presidência da Comissão de Emprego do RS](#)
- * [Secretário de Relações Internacionais marcou presença em Congresso no México](#)
- * [Nilton Neco, participou do XV Congresso Nazionale UIL, em Roma](#)
- * [Parabéns](#)
- * [Semana da Mulher encerrou com grande evento no Brique da Redenção](#)
- * [Palestras sobre prevenção à saúde encerram debates da Semana da Mulher](#)
- * [Qualificação profissional e políticas públicas para as mulheres encerrou o Seminário da Semana da Mulher](#)
- * [Campanha Regulamentação Já! nas ruas de Alvorada](#)
- * [Isabela Fogaça, Miguelina Vecchio e Mari Perusso defendem os direitos da](#)

SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCÁRIO



mulher

- * [Regulamentação da categoria, JÁ](#)
- * [Semana da Mulher recebe Lícia Perez, Jussara Cony e Elvira Graebin](#)
- * [Dia Internacional da Mulher](#)
- * [Caminhada marca o Dia Internacional da Mulher](#)
- * [Culto ecumênico com a Força Sindical homenageia mulheres](#)
- * [Seminário sobre a mulher debate mercado de trabalho e violência](#)

Notícias